

# Info GERAÇÕES

Número 10 - Abril de 2011

Aproveitamos o nosso boletim informativo para promover as **IV Jornadas da Família**, organizadas pela Clínica Gerações sob o tema “Como lidar com os Sinais e Sintomas mais Frequentes”.

A reunião decorrerá nas instalações da Universidade Católica, em Lisboa, nos dias 5, 6 e 7 de Maio e o programa prevê sessões temáticas abordando diversos temas actuais na promoção da saúde e tratamento da doença na criança, mulher e adulto.

Nos dias 5 e 6 de Maio, teremos diversos  **cursos teóricos e práticos**  incluindo “**Lacerações do Esfíncter Anal: Diagnóstico e Tratamento**” e “**Patologia do Pavimento Pélvico**” cursos dirigidos a internos e especialistas de Ginecologia e Obstetria.

Teremos também o curso “**Compreender e Intervir no Insucesso Escolar**”, dirigido a especialistas e internos de Medicina Geral e Familiar e Pedopsiquiatria, Psicólogos, Técnicos Superiores de Educação Especial e Reabilitação, Terapeutas da Fala e docentes do ensino especial e o curso “**Casos Clínicos interactivos em Pediatria**”, dirigido a especialistas e internos de Pediatria, Medicina Geral e Familiar e Enfermagem.

Neste número, poderá ler sobre a Mastectomia, procedimento cirúrgico de remoção da mama feminina para o tratamento do cancro mamário e alguns tópicos sobre reconstrução mamaria. Pode também ficar a saber com que idade uma criança deve ser levada à Terapeuta da Fala.

Resta apenas recordar que poderá enviar-nos um email para [info@geracoes.net](mailto:info@geracoes.net) ou informar a recepção da Clínica do seu email, de forma a poder receber os próximos InfoGerações em formato digital.



GERAÇÕES

Na **Clínica Gerações** existe uma equipa de especialistas, de diversas áreas da saúde, que se uniu com o objectivo de cuidar de si e dos seus.

## Novidades

### Novos profissionais:

Pedro Garcia, Pediatria  
Ricardo Encarnação, Pedopsiquiatria

### Novas consultas:

Pedopsiquiatria

### Neste número:

#### Mastectomia, e depois?

por Rui Galhardo Leitão, Cirurgia Plástica

#### Em que idade devo consultar um Terapeuta da Fala?

por Ana Pinelas, Terap. da Fala

A **Gerações Formação** promove acções de formação específicas para crianças, pais e casais com o objectivo de ajudar os nossos utentes a estarem melhor preparados para diferentes etapas da vida.

## Novidades

### Edições:

Continuam à venda na recepção os nossos livros práticos, da **Biblioteca da Família**:

- A Resiliência e a inteligência emocional
- Antibióticos
- Cinesiterapia
- Desenvolvimento Psicomotor
- Entrada para a Escola
- Enurese
- Gastroenterite
- Gripe

### Próximos Cursos:

- As Doenças das Crianças
- Reanimação em Crianças
- Como educar com amor e disciplina

## NOTÍCIA CIENTÍFICA

### Stress na gravidez e obesidade infantil

Há uma crescente evidência de que filhos de mães que sofrem física ou psicologicamente de *stress* durante a gravidez estão em maior risco de desenvolver obesidade na idade adulta e que estes filhos, por sua vez, podem “transmitir” esse risco aumentado para a geração seguinte.

A pesquisa está a ser conduzida na Universidade de Minnesota e sugere que o estado nutricional e o *stress* psicológico de uma mãe durante a gravidez e amamentação pode criar uma “assinatura” nos genes dos filhos que confere a essas crianças um risco aumentado de virem a sofrer de obesidade mais tarde na sua vida, especialmente se a criança é do sexo feminino.

A equipa de Minnesota tem focado o seu estudo no neuropeptído Y, um neurotransmissor encontrado no cérebro e sistema nervoso autónomo e que está associado com o estímulo do apetite e o armazenamento de energia na forma de gordura.

A confirmarem-se estes resultados, a intervenção na prevenção da obesidade infantil deverá começar a ser realizada ainda durante a gravidez e aleitamento.

## Mastectomia, e depois? - por Rui Galhardo Leitão, Cirurgia Plástica

**Mastectomia** é o procedimento cirúrgico de remoção da mama feminina para tratamento do cancro mamário.

A mama feminina está intimamente relacionada com a imagem corporal sendo símbolo da feminilidade, da desejabilidade e da sedução. Assim a mastectomia é uma experiência devastadora, quer por se enquadrar no contexto do tratamento de uma doença grave, quer por constituir uma amputação de um órgão valioso.

A **reconstrução mamária** é uma operação, ou um conjunto de operações, para repor a forma de uma nova mama após remoção da mesma (mastectomia) ou melhorar a forma da mama em casos de remoção parcial. Permite restaurar a autoconfiança e a imagem corporal.

No entanto, é importante ter expectativas realistas em relação ao resultado final. A mama reconstruída não terá exactamente a mesma forma nem a mesma consistência da outra mama, não terá a mesma sensibilidade e na circunstância de uma gravidez posterior não poderá amamentar com a mama reconstruída embora o possa fazer com a outra. A reconstrução mamária não aumenta a probabilidade de recorrência do cancro da mama. Não interfere de nenhuma forma na evolução do cancro da mama, nem interfere com o seu tratamento incluindo radioterapia, quimioterapia ou hormonoterapia. Os exames radiológicos da mama continuam a poder ser realizados e eventuais recidivas do cancro detectadas.

### Reconstrução Mamária

Salvo raras excepções, a reconstrução mamária pode ser iniciada ou realizada na mesma altura em que é retirada a mama (**reconstrução imediata**). A reconstrução realizada numa altura diferente da mastectomia deve permitir que os tecidos recuperem após a cirurgia ou após a radioterapia (normalmente alguns meses). Exceptuando isso pode ser realizada em qualquer altura independentemente dos anos que passem após a mastectomia.

Há várias formas reconstruir a mama. Pode ser efectuada com recurso a uma prótese, podem ser utilizados tecidos da própria pessoa ou métodos mistos que incluam tecidos da própria e prótese. O tipo de reconstrução mais indicado para cada caso depende do estado de saúde geral, quantidade de pele removida na mastectomia, estado dos tecidos nos locais onde incide a cirurgia, se foi ou não submetido a radioterapia da mama, presença de hábitos tabágicos e preferência pessoal.

A **reconstrução com prótese** é o método mais frequentemente utilizado. Normalmente a forma da mama é obtida colocando numa primeira operação uma espécie de um balão vazio (expansor) por debaixo da pele e do músculo da face anterior do tórax. Este expansor vai sendo enchido progressivamente com soro. Quando o volume desejado é atingido o expansor é substituído numa operação subsequente por uma prótese de silicone.

## CONSELHOS PRÁTICOS

### Em que idade devo consultar um Terapeuta da Fala?

Não existe uma idade específica para uma criança ser observada por uma Terapeuta da Fala. Os pais, educadores e pediatras devem estar atentos a sinais de alarme que indiquem uma Perturbação do Desenvolvimento de Linguagem.

Consideram-se sinais de alarme alguns marcos de desenvolvimento que não são atingidos no período esperado, tais como crianças dos **15-18 meses** que não digam palavras; dos **18-24 meses** que não juntem duas palavras; dos **2-3 anos** que não tenha um discurso perceptível para os estranhos, construindo frases de 3 ou 4 palavras; dos **3-4 anos** que usem frases muito curtas, com pouca informação e que tenham dificuldade em responder a perguntas sobre acontecimentos; dos **4-5 anos** que não apresentem discurso oral inteligível em todos os contextos, que não consigam contar de forma sequencial um facto do quotidiano e com dificuldade em definir palavras; dos **5-6 anos** que ainda apresentem alteração na produção de fonemas, que tenham dificuldade em organizar o discurso, quer na estruturação da frase quer na mobilização de conhecimentos e conceitos.

O papel da Terapeuta da Fala é avaliar em que condições surgem estes sinais de alarme, que factores podem estar a contribuir para que a criança não se esteja a desenvolver de modo esperado e fornecer aos pais estratégias e ideias para ajudar a criança, bem como definir a necessidade de apoio directo ou indirecto.

Por Ana Pinelas, Terapeuta da Fala